

Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira

Contrato: 5850.0105745.17.2
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis
Cooperafloresta - CNPJ: 05.934.160/0001-21



“Caravana Agroflorestar” do Vale do Ribeira faz estágio de vivência nos SAFs de Tomé-Açu (Pará)

Um mosaico de Sistemas Agroflorestais (SAF), cada qual exibindo uma paisagem diferente por agregar diversos consórcios de plantas: pimenta-do-reino, cacau, açaí, cupuaçu, castanha-do-pará, coco, dendê, paricá, bacuri, banana, pitaia, mogno, maracujá, pitanga, abacate, graviola, acerola, mamão, mangostão, rambutan, macaxeira, andiroba, pau-rosa...

Foi esse modelo de SAF – conhecido como SAFTA, Sistema Agroflorestal de Tomé-Açu (Pará) - que um grupo de 28 agricultores/as agroflorestais e técnicos do Vale do Ribeira (SP e PR) foi conhecer, entre os dias 28 a 31 de janeiro, numa iniciativa da Cooperafloresta - Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis. Esta viagem de conhecimento faz parte das ações do “Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira”, realizado pela Cooperafloresta e patrocinado pela Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

“Cada propriedade aqui desenvolve um modelo diferente de SAF, combinando plantas de acordo com a idéia e a necessidade de cada produtor, com produtos que tem mercado. A pimenta-do-reino tem mercado, o cacau tem mercado, o açaí tem mercado, o cupuaçu tem mercado...Nosso modelo SAFTA fecha toda a cadeia de produção, do plantio à comercialização, passando também pelo processamento dos produtos”, explicou Sr. Michinori Konagano, produtor cooperado da CAMTA-Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu.

A CAMTA foi criada em 1931 por imigrantes japoneses – na época ainda denominada Cooperativa de Hortaliças. Em 1949 foi formalizada como CAMTA - Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu, que ostentou o título de primeira produtora e exportadora de pimenta-do-reino do Brasil. Na década de 70, com o cultivo de pimenta-do-reino ameaçado por doenças e enchentes, a CAMTA adequou a produção de alimentos às condições da região Amazônica, criando um modelo sustentável conhecido como SAFTA – o Sistema Agroflorestal de Tomé-Açu. Dirigente da CAMTA durante 24 anos e um grande incentivador e multiplicador do sistema produtivo adotado na região, Sr. Michinori Konagano recepcionou e acompanhou o grupo do Vale do Ribeira durante toda a programação da jornada agroflorestal.

“O SAFTA traz ganho econômico e social e aquece a economia do município. Um modelo como esse é que ainda vai salvar a humanidade toda”, reforçou o Sr. Michinori. “Meu sonho é levar essa tecnologia desenvolvida aqui para as demais localidades. Sou feliz recebendo as pessoas de diversos lugares do país e do mundo e me sinto bem compartilhando esse conhecimento”.

Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira

Contrato: 5850.0105745.17.2
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis
Cooperafloresta - CNPJ: 05.934.160/0001-21



O grupo do Vale do Ribeira visitou as unidades de beneficiamento de pimenta-do-reino e de extração de óleo de andiroba, maracujá e de cupuaçu (manteiga) da CAMTA, além da Loja do Produtor, localizada em prédio ao lado da sede da cooperativa, onde a comercialização dos produtos é feita em sistema de consignação, com os preços definidos pelos próprios produtores. No local, o consumidor encontra diversos produtos hortifrutí, mudas de plantas e alimentos processados. Entre os destaques, a castanha-do-pará, o sorbet de açaí e cupuaçu, uma variedade de frutas e as diversas polpas de frutas regionais processadas na Agroindústria da CAMTA, unidade que também foi visitada pelos agricultores e técnicos do Vale do Ribeira.



Participantes da "Caravana Agroflorestar" em visita a agroindústria da CAMTA. Tomé-açu-PA (30/01/19).

No campo, os visitantes conheceram ao todo sete propriedades, de cooperados da CAMTA e de agricultores familiares associados a outras organizações do município, como a Associação dos Produtores da 4ª Região e a Aprafamta- Associação dos Produtores e Produtoras Rurais do Município de Tomé-Açu. Nesta última, o grupo também visitou a agroindústria de polpa de frutas instalada na comunidade. Como fez questão de ressaltar Sr. Michinori Konagano, "são propriedades desafiadoras, de agricultores que ousaram fazer diferente, e que hoje estão colhendo os frutos e os benefícios de tanto trabalho e suor".



Visita dos/as participantes da caravana a um trecho de agrofloresta do Sr. Michinori Konagano. Tomé-açu-PA (28/01/19).

Em cada propriedade, o grupo visitante conheceu um jeito diferente de consorciar plantas e alimentos, aprendeu novas técnicas e formas de manejo e ouviu depoimentos de muita perseverança, trabalho e de desafios vencidos, além de palavras de incentivo e de valorização ao associativismo e à organização dos

Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira

Contrato: 5850.0105745.17.2
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis
Cooperafloresta - CNPJ: 05.934.160/0001-21



agricultores. Na mesa farta e generosa estendida pelos anfitriões e seus familiares em cada propriedade, os visitantes tiveram uma mostra da diversidade da produção local e puderam apreciar delícias como os sucos de cacau, de cupuaçu e de maracujá, geléia de cupuaçu com castanha-do-pará, bacabi, mangostão, rambutan e macaxeira cozida, entre outros alimentos.

Participaram da visita 28 agricultores/as familiares, tradicionais e quilombolas e técnicos dos seguintes municípios: Adrianópolis e Bocaiúva do Sul (PR), Barra do Turvo, Iporanga, Sete Barras, Registro, Jquitiba, Eldorado, Cananéia e Ubatuba (SP). Eles/as representaram as seguintes organizações: Cooperafloresta, Associação de Moradores e Produtores do Bairro Ribeirão de Iporanga, Associação Nipo-Brasileira do Bairro Raposa de Sete Barras, Afrovale-Quilombo Peropava de Registro, Cooperativa dos Produtores Rurais de Jquitiba e Região, Cooperativa dos Agricultores Quilombolas do Vale do Ribeira, além da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI/SAA/SP) e Instituto Florestal (SP).

Depoimentos:

“Estou muito feliz pelo estágio de vivência que fizemos, pelo fato das pessoas que participaram terem gostado! Por terem visto lugares diferentes, provado alimentos e frutas diferentes, terem conhecido pessoas muito receptivas, generosas, e que vivem do que plantam e colhem na agrofloresta. Conseguimos perceber a verdade nas falas de cada agricultor e isso toca muito as pessoas que vão visitá-los. Agradecemos muito a todas as pessoas visitadas, em especial ao Sr. Michinori Konagano e família pelo acolhimento, receptividade e generosidade! Um dos pontos principais de uma viagem é conhecer, vivenciar, e a consequência disso é o aprendizado, que nesse caso foi muito grande pelas experiências observadas. Esperamos fazer frutificar essa parceria entre o Vale do Ribeira e Tomé-Açu, através do Sr. Michinori e da CAMTA, com mais troca de experiência e intercâmbios entre agricultores e técnicos. Agradecemos mais uma vez ao Sr. Michinori, à família Kato pelo alojamento, à Prefeitura de Barra do Turvo pelo transporte do grupo e à Rádio JÁ FM de Tomé-Açu pela oportunidade da entrevista ao vivo e a ampla repercussão dada à nossa visita ao município”.

Artur Dalton Lima, técnico da Cooperafloresta, coordenador do “Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira”

“Foi muito proveitosa a viagem. Esperava encontrar áreas degradadas, mas encontrei uma coisa linda demais, muito melhor do que pensava. O SAF deles é diferente do nosso, é composto por mais fruteiras. Para nós, é difícil fazer igual aqui porque nosso terreno é muito dobrado, já o terreno deles é lindo, é um tapete praticamente. Nossa ideia agora é plantar as sementes e mudas que trouxemos de lá pra enriquecer nossa agrofloresta ainda mais. Como cooperativa eles

Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira

Contrato: 5850.0105745.17.2
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis
Cooperafloresta - CNPJ: 05.934.160/0001-21



têm uma estrutura muito boa, são muito bem organizados, desde a plantação, já sabem para quem vai vender, também tem a agroindústria...Eles são bem engajados na cooperativa e no SAF”.

José Pereira, cooperado da Cooperafloresta, bairro Terra Seca – Barra do Turvo

“A visita técnica foi muito proveitosa, com grande integração de produtores de vários municípios do Vale do Ribeira. O melhor da visita foi conhecer uma região em que existem pessoas engajadas em desenvolver e divulgar os SAFs, cada qual com seu modelo respeitando a aptidão e condição de cada agricultor. Como aprendizado, tive a oportunidade de entender o processo de divulgação e implantação de SAF através de um serviço de extensão rural e assistência técnica com vários parceiros, como prefeitura, estado e CAMTA.

Vimos áreas muito produtivas com enfoque em comercialização de produtos processados e in natura com alto valor agregado. Podemos aproveitar algumas oportunidades, como alguns produtos que podem ser feitos no Vale do Ribeira, como cacau, cupuaçu e outras frutas de clima tropical, como alternativa à produção de banana em monocultura ou áreas de chá abandonadas. A tecnologia empregada nas áreas de SAF, com uso de enxertia e cultivares melhoradas, podem dar um salto de qualidade e produtividade em nossos SAFs. O Sr. Michinori Konagano e a CAMTA tem muita bagagem em cultivos consorciados ou SAFs, a programação foi bem planejada e conseguimos ter um panorama da realidade produtiva de grandes produtores de SAF e também de agricultores familiares, mostrando que há espaço para todos trabalharem e ganharem seu dinheiro. Também tivemos a oportunidade de conhecer a história de Tomé-Açu e também um produtor de pirarucu, o maior peixe de escamas de água doce do mundo. No Vale do Ribeira estamos indo no caminho certo quanto à adoção dos sistemas agroflorestais como alternativa de renda para o agricultor familiar”.

Rogério Sakai, técnico da CATI-EDR de Registro (SAA/SP)

“O que mais gostei de conhecer: as plantações e o nosso anfitrião, Sr. Michinori. Trouxe de aprendizado o trabalhar com carinho, persistência e o senso de solidariedade e de gratidão. Ficou bem claro o quanto as pessoas que conhecemos são gratas ao Sr. Michinori por toda a ajuda que ofereceu a elas. O carinho com que ele fala das propriedades é algo que me tocou muito. E apesar das pessoas acharem que o sistema não daria certo, ele não desistiu, persistiu e deu certo. Essa viagem só aumentou a vontade de investir pra valer na agrofloresta aqui na nossa propriedade e ensinar os vizinhos a fazer mesmo! A maneira como eles se organizam com as plantações para que tenham produção o ano todo também foi algo interessante, embora eles não tenham muita diversidade de produtos, o pouco que eles tem é o suficiente para ter produção o ano todo. Achei isso bem interessante, e gostaria de adotar aqui na minha roça: produzir o ano todo”.

Edna Florindo da Silva, agricultora do bairro Ribeirão - Iporanga

Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira

Contrato: 5850.0105745.17.2
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis
Cooperafloresta - CNPJ: 05.934.160/0001-21



“A viagem foi muito importante porque proporcionou para os agricultores a oportunidade única de conhecer outro pedaço importante do Brasil, a Floresta Amazônica, outras experiências de SAFs, fazer intercâmbio com outra cultura. A visita deve contribuir também para que os participantes do projeto Agroflorestar Vale do Ribeira possam aprimorar sua técnica e a prática que já é feita aqui no Vale do Ribeira. A troca de experiência foi muito importante, pudemos conhecer um modo de produção no Pará, o modelo de agrofloresta através dos consórcios de plantas; isso foi muito interessante e sem dúvida nos instiga a tentar essa experiência aqui no Vale do Ribeira”.

Ocimar Bim, pesquisador do Instituto Florestal

“O que vimos na região é surpreendente. Nossa caravana aprendeu muito. O trabalho no município é impressionante, envolvente. Só temos a agradecer ao Sr. Michinori e à CAMTA por terem nos recebido. Vimos como fazer SAFs produtivos o ano inteiro. E para preservar esse nosso patrimônio, que é a Mata Atlântica, nada melhor para o Vale do Ribeira do que desenvolver sistemas agroflorestais por toda a região”.

Rubens Shimizu, produtor - bairro Raposa – Sete Barras